

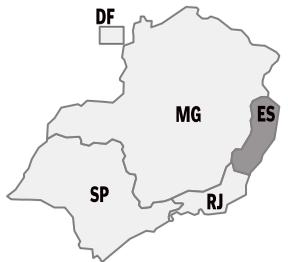
Economia.

Aplicativo vai ajudar a escolher serviço de beleza
Pág. 33

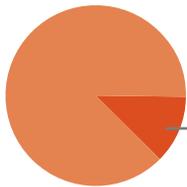
EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

HORA DE COMPRAR



Na região Sudeste, a empresa líder de mercado em detectar fraudes em compras on-line evitou **33.096** golpes no ano passado



Desse total, **4.001** compras ilegais foram identificadas no Espírito Santo

A Delegacia de Repressão a Crimes Eletrônicos do Estado registrou, até este mês

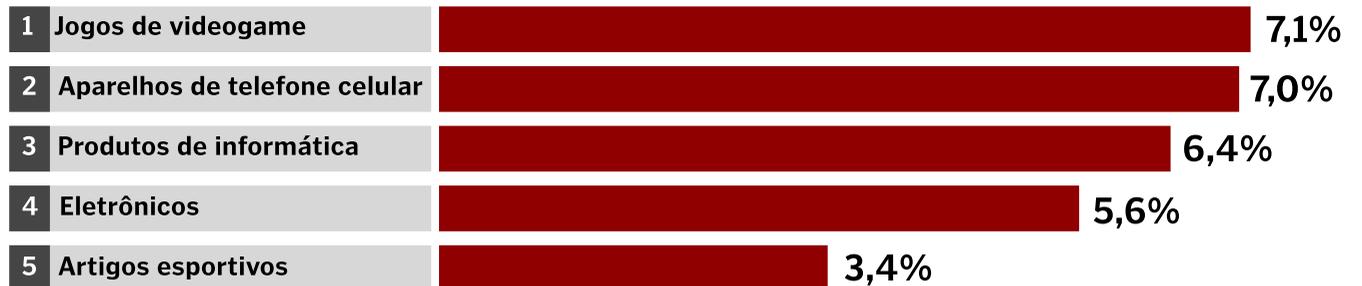
236
estelionatos cibernéticos

Preço médio da compra fraudulenta

R\$ **830**

Média para compras de qualquer tipo
3%

PRODUTOS PREFERIDOS PELOS GOLPISTAS



Fonte: Clear Sale

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

E-COMMERCE

OS PRODUTOS CAMPEÕES

EM FRAUDES NA INTERNET

Golpistas roubam dados de cartões de crédito para fazer compras

DUÍLO VICTOR

Jogo de videogame é o produto mais visado por fraudadores de compras pela internet, informa uma empresa especializada em evitar golpes on-line com o furto de dados do cartão de crédito.

De acordo com a Clear Sale, em 2013 a empresa conseguiu evitar, no Estado, 4.001 fraudes para todos os tipos de produtos com seu sistema de detecção de transações criminosas. O prejuízo poupado para as empresas capixabas com as detecções foi de R\$ 3,3 milhões.

Na média, fraudadores do Estado tentam fazer compras de R\$ 830. No Sudeste brasileiro, foram 33.096 golpes evitados em compras on-line. Depois dos videogames, os itens mais visados pelos criminosos da web foram, na sequência: aparelhos de telefone celular e equipamentos de informática, totalizando R\$ 35,9



Criminosos aplicam golpes com dados de compras com cartões pelo computador

milhões no período.

Pela pesquisa, a cada mil tentativas de adquirir jogos de videogame, 71 são fraudulentas. A média para o total do comércio eletrônico é de 30 para mil.

Mas, há jeito de prevenir. Nas compras feitas on-line, é necessário a realização de um cadastro na loja, e é normal a inclusão de um endereço de e-mail. Conferir sempre sua caixa de mensagens é a melhor forma de

fiscalizar se alguém furto dados de seu cartão.

“As fraudes não acontecem, necessariamente, só com os dados do cartão obtidos pelo criminoso por meio de um vírus na internet. Pode ser um dado retirado de uma maquininha de pagamentos de uma loja e até de uma câmera instalada para captar a imagem do cartão”, explica Gabriel Firer, coordenador de projetos corporativos da ClearSale.

CUIDADOS

Se parece inevitável fugir de ser captado pela câmera maliciosa de um estabelecimento, dá para evitar cair no golpe dos e-mails e mensagens de celular e telefone que pedem os dados do cartão. Manter o antivírus do computador atualizado também é fundamental.

“Os criminosos estão cada vez mais criativos. Mas, no fim das contas, o prejuízo é do lojista, pois o con-

DIVULGAÇÃO

PARA FICAR ATENTO

Como evitar

▼ Cuidado com e-mails

Não responda a e-mails que pedem para inserir seus dados e do cartão de crédito. O mesmo vale para mensagens telefônicas e SMS.

▼ Fique de olho

Na hora de usar o cartão em uma loja ou em um banco, nunca o perca de

vista ou entregue para outra pessoa.

▼ Antivírus

Manter o antivírus atualizado no computador em que faz compras é fundamental.

▼ Reputação

Sempre pesquise a reputação de empresas on-line em sites como o do Procon e o Reclame Aqui.

sumidor sempre deve cobrar de volta da administradora do cartão o desfalque. Produtos de alto valor e fáceis de revender são os mais visados, por isso, os videogames no topo estão na lista”, continua Gabriel.

A expansão dos crimes pela internet estimula um novo nicho de mercado para atrair consumidores mais desconfiados. Este ano, por exemplo, o Banco do Brasil lançou um cartão de crédito

com uma versão física e outra a ser usada na internet, com números e outros dados que podem ser modificados quando o cliente quiser.

Compras feitas em sites não confiáveis e portais de leilão lideram a lista de ocorrências de crimes enquadrados como estelionato na internet. Este ano, a Delegacia de Repressão a Crimes Eletrônicos registrou 236 ocorrências de estelionato cibernético no Estado.